

ORGANIZAÇÕES DE TECNOLOGIA

Daniel Nascimento e Silva, PhD

Presidente da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM

Uma grande dúvida paira no ar acerca de que tipo de escola, empresa ou outro ambiente institucional poderiam ser aplicados os conhecimentos que temos divulgados nesta coluna. Alguns dizem não ser possível que, por exemplo, isso aconteça em escolas públicas municipais, enquanto outros dizem que a possibilidade fica restrita aos ambientes de universidades. E universidades públicas, asseveram. Neste sentido, este artigo tem como objetivo explicar o conceito Organizações de Tecnologia.

Uma organização é todo agrupamento humano que tem pelo menos um objetivo em comum. Conseqüentemente, toda indústria, comércio e empresas prestadoras de serviços que tenham pelo menos duas pessoas em seu quadro funcional são organizações; todas as escolas, universidades, institutos e similares são organizações. No entanto, uma organização é uma coletânea de inúmeras e quase infinitas organizações. São as chamadas organizações informais.

Uma organização informal é todo agrupamento de pessoas com objetivo comum que não têm existência oficial. Por exemplo, em uma indústria eletroeletrônica, quando os funcionários da produção, depois do expediente, se reúnem para elaborar um plano de melhoria da qualidade de determinado produto, aí surgiu uma organização, mas informal; de maneira semelhante, se dois ou mais professores elaboram um sistema de avaliação de aprendizado que envolva suas disciplinas, novamente outra organização surgiu.

Isso é fundamental para que se possa entender as organizações de tecnologia: o inúmero surgimento e desaparecimento de organizações informais. Uma organização de tecnologia é todo agrupamento de pessoas cujo objetivo é compartilhar ou produzir tecnologias. Funcionários do setor de uma empresa quando reunidos com os de outros setores para a criação de uma solução para determinado problema da organização compõem uma organização de tecnologia, por exemplo, assim como, através da internet, uma página do facebook que trate sobre metodologias de inovação também o é. Mas o que é tecnologia?

Tecnologia é todo princípio inteligente que resolve problema. Tecnologia não é sinônimo de máquinas ou equipamentos. Máquinas e equipamentos têm tecnologias, mas não podem ser com elas confundidos. Também não pode ser tomado como sinônimo de técnica. Técnica é uma determinada maneira de fazer alguma coisa. Técnica tem a ver com “modo de fazer”, tecnologia é outra coisa.

As organizações de tecnologia podem até tratar de questões técnicas, mas esta não é sua finalidade: sua finalidade é aprender para resolver problemas. Esses dois verbos fazem parte do objetivo de criação de toda e qualquer organização de tecnologia: aprender e aplicar o aprendido. Isso leva necessariamente à diferenciação das organizações de tecnologia das organizações que somente produzem o conhecimento, sem intenção de aplica-lo. No caso brasileiro tem-se claramente o papel das universidades federais como organizações científicas, mas não tecnológicas, enquanto que os institutos federais cumprem com esse compromisso de produzir conhecimentos aplicáveis.

Uma família pode ser uma organização de tecnologia. Para isso, basta que dois ou mais de seus membros se dediquem ao aprendizado com a finalidade de gerar soluções para determinado problema. E é isso o que tem se difundido em todo o planeta através dos sistemas de *home office*, por exemplo, em que profissionais se reúnem virtual ou fisicamente para dar conta de demandas de terceiros. É cada vez mais representativo o número de trabalhos nesta modalidade, a de organizações de tecnologias.

Recentemente criamos uma organização de tecnologia informal em uma fábrica do polo industrial de Manaus. Um gerente e três funcionários de setores diferentes, interessados em criar uma nova forma de produzir determinado produto, começaram a compartilhar saberes e adquirir novos conhecimentos em vista de alcançar esse objetivo. Esta organização de tecnologia, que é informal, é do conhecimento da organização formal da empresa, que permitiu seu funcionamento. E esta é outra característica bastante comum: muitas organizações de tecnologia começam informal e, depois de alcançado o sucesso, se transformam em formal.

No fundo, toda organização, seja empresa privada ou governamental, precisa de organizações de tecnologia. São essas organizações que criam as soluções para os problemas existentes e para os que provavelmente aparecerão. Uma organização como essa tem a finalidade de aprender e executar a solução de problemas. Isso não significa que precise

estar acima ou abaixo de determinada linha de comando. Pode ser simplesmente uma comissão, equipe de trabalho ou até mesmo uma unidade de negócio.

No entanto, qualquer que seja a modalidade de criação e manutenção de organizações de tecnologia, uma coisa não pode acontecer, que tanto pode levar a organização de tecnologia à extinção quanto ao desvio de seu objetivo: acender o fogo da vaidade ao considerar-se melhor do que as outras organizações. Para que isso não aconteça, é bom sempre lembrar a grande lição: como as organizações de tecnologia têm alta capacidade de resolver problemas, quem mais serve, quem mais ajuda a resolver problemas, é que é o maior. Dito de outra forma, se uma organização de aprendizagem quiser ser a melhor unidade formal ou informal de uma organização, tem que ter a capacidade de servir (e não ser servida) a todas as outras.